

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Cotrisul foca na expansão da armazenagem de grãos

Serão investidos em torno de R\$ 40 milhões neste ano para ampliação da capacidade de armazenamento da cooperativa

/INFRAESTRUTURA

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

As incertezas com mais uma safra prejudicada pela estiagem aumentam a cautela em relação a novos investimentos, mas não reduzem o ritmo da expansão na capacidade de recebimento e armazenagem da Cooperativa Triticola Caçapavana (Cotrisul) em 2025. A cooperativa planeja desembolsos na faixa dos R\$ 40 milhões este ano, especificamente na ampliação da sua capacidade.

“Iniciamos em setembro do ano passado as obras para ampliação da capacidade de armazenagem da nossa unidade em Lavras do Sul, e será a única obra neste ano. Em abril, já deverá estar funcionando parcialmente e a perspectiva é de que em janeiro de 2026 esteja a pleno. É o terceiro

grande investimento em sequência que temos feito na busca de recuperar o déficit que temos em relação à armazenagem”, explica o presidente da Cotrisul, Gilberto da Fontoura.

A partir do investimento em Lavras do Sul, serão mais 500 mil sacos (35 mil toneladas de grãos) de capacidade para receber, limpar, secar e armazenar principalmente arroz e soja. Em 2023, ação semelhante aconteceu na Unidade Contrato, no limite entre Caçapava do Sul e Santana da Boa Vista. No ano passado, a prioridade foi a ampliação da maior unidade da cooperativa, na Unidade Graneliro, também em Caçapava do Sul, com o funcionamento pleno desde o mês passado.

A prioridade na ampliação do recebimento e armazenagem é considerada fundamental pela cooperativa, que garantiu, em 2024, um faturamento de R\$ 1,88

bilhão, ou R\$ 619 milhões a mais do que em 2023. Os números foram apresentados em assembleia aos 2,5 mil associados na segunda passada, dia 24 de março.

A estratégia, de acordo com Fontoura, é que o produtor, ao saber que a cooperativa tem maior capacidade, movimenta mais a sua safra com a Cotrisul, ao mesmo tempo em que fideliza este produtor no consumo de insumos fornecidos pela cooperativa durante o plantio.

Em 2024, a cooperativa registrou 74% do seu faturamento a partir do recebimento de soja, mesmo com o alto índice de avarias nos grãos produzidos na região de atuação. No arroz, houve crescimento no recebimento, mas no trigo, redução.

“Nossa projeção para 2025 é conseguirmos repetir os resultados de 2024”, aponta o dirigente.

Com a seca, a Cotrisul proje-



COTRISUL/DIVULGAÇÃO/JC

Obras na unidade de Lavras do Sul tiveram início em setembro de 2024

ta perda de 25% na soja, que deve chegar a 10 milhões de sacos (500 mil toneladas de grãos). A safra do arroz não registrou perdas e deve chegar a 1 milhão de sacos.

A produção da cooperativa concentra-se em 11 municípios entre o Centro e a Campanha, ocupando maior parte em Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Lavras do Sul, Santana da Boa Vista e Piratini.

Ficha técnica

- Investimento: R\$ 40 milhões
- Estágio: Em execução
- Empresa: Cooperativa Cotrisul
- Cidade: Lavras do Sul
- Área: Infraestrutura
- Investimentos em 2024: R\$ 30 milhões



GUAÍBA

VOCÊ CONTRIBUI, A CIDADE RETRIBUI.

Formas de Pagamento

COTA ÚNICA

35%

de desconto

até 31/03/2025

25%

de desconto

até 30/04/2025

15%

de desconto

até 30/05/2025

10%

de desconto

até 30/06/2025

PARCELADO EM 10X FIXAS
COM 10% DE DESCONTO

1ª parcela em 31/05/2025

Pague via 

guaiba.atende.net



IPTU GUAÍBA 2025